ANO 20.º SABADO, 22 DE JUNHO DE 1940 N.º 6315

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

Conclusão dum artigo do «Journal de Genève» com as iniciais J. M.—maiusculas dum jornalista de raça:

—A força triunfa por toda a parte. Por quanto tempo? Ninguem o poderá dizer. A unica cousa que sabemos é que, na historia da humanidade, nada é definitivo. Diante de Deus, os seculos correspondem a minutos. Após as tempestades devastadores, o sol reaparece e brilha no espaço.

Eis uma palida consolação, bem sabemos, mas o importante é manter a fé nas almas. O que passou não torna, embora haja quem diga o contrario. Não se contam dias nem anos absolutamente iguais. Para que a vida não se desfaça em tedio—até a felicidade conduz ao tedio!—é necessario que nós nos renovemos. Quem se agarra ás suas rotinas morre com elas. Os povos que trabalham para si não repetirem nem se agarrarem a velhos simbolos progridem. Os outros—os que adormecem á sombra do seu passado—sucumbem esmagados pela gloria dos avós.

■

Edouard Daladier refugiou-se em Espanha, deixando atrás de si a vaga de amargura e desespero que rola pela França. A sua acção na politica, depois dum periodo em que defendeu pontos de vista mais polemicos que construtivos, encaminhou-se no sentido de reorganizar militarmente o seu país.

Trabalhou, combateu e arrostou com o espirito sectario que não se conformava com as soluções do bom senso.

A guerra, porém, veio revelar que o seu esforço não foi bastante para varrer «os erros que de longe vêm». O instrumento belico que criara ou fortalecera revelou-se insuficiente.

Por sua culpa?

Não acreditamos.

Edouard Daladier foi até onde lhe foi possivel, a-fim-de reconstituir uma força que a politica turbulenta esfacelara, persuadida de que caminhava para a paz perpetua.

■

Carlos Trilho, que faleceu hoje de madrugada, deixou a sua pequena fortuna a instituições beneficentes umas, educativas outras. Lembrou-se tambem dos pobres do «Seculo», «Diario de Noticias» e «Diario de Lisboa».

Ao partir deste mundo, entendeu que era do seu dever fixar-se num belo pensamento—ajudar os que ficam entregues á tarefa de bem fazer.

Carlos Trilho, republicano e patriota, não levou para o outro mundo o seu saco de moedas como o onzeneiro de Gil Vicente. Preferiu, de harmonia com as suas convicções inalteraveis, reproduzir o gesto de semeador.

■

As edições com que a Agencia Geral das Colonias contribue para o Duplo Centenario—«Marinharia dos Descobrimentos», de Fontoura da Costa, «Roteiros de D. João de Castro, «Tratado da Esfera», «Padre Antonio Vieira» e tantos outros— além de representarem um alto serviço patriotico, digno do maior aplauso, abonam o gosto de quem lhe dirige a parte grafica e iconografica que, se não estamos em erro, deve ser Luis de Montalvor, mestre na arte de apresentar um livro.

■

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Sousa Costa, ilustre escritor e nosso querido amigo, que torna a Lisboa e ao Chiado.

Com muita satisfação o cumprimentámos ontem, nesta sua casa, pois sempre entendemos, a-pesar da indiferença e do egoismo correntes, que a sua presença figura entre as actualidades permanentes da capital.

As negociações para o armisticio

O Govêrno francês continua a examinar

as condições impostas pelo Govêrno do Reich

BORDEUS, 22.—Pomaret, ministro do Interior, ditou hoje, ás 11 e 30, aos jornalistas o seguinte comunicado:

«Os ministros reuniram-se a noite passada, á uma hora, sob a presidencia de Lebrun, para examinarem o texto alemão da convenção do armisticio. A primeira sessão durou até ás 3 horas da manhã. Esta manhã, ás 8 e 30, os ministros retomaram as deliberações.

«O Conselho de ministros—concluiu—está permanentemente reunido, mas torna-se necessario interromper as suas deliberações para se comunicar telefonicamente com os plenipotenciarois franceses.—(Havas).

Os tecnicos estudam as condições para a assinatura do armisticio

BORDEUS, 22—Depois de estudada pelo governo francês, na sua reunião de hoje, as condições exigidas pela Alemanha para a assinatura do armisticio foram entregues a uma comissão de tecnicos, que as estudou, principalmente na parte referente ás reclamações da Alemanha.

Depois da referida comissão ter procedido ao estudo dos termos do armisticio alemão, o governo francês voltou a reunir-se. As reuniões do gabinete e das comissões tecnicas prosseguirão durante o dia. Entretanto, nada se conhece acêrca dos termos da resposta francesa. Há, porém, a indicação de que o assunto é bastante complicado e moroso.—(United Press).

Prossegue o estudo das condições

BORDEUS, 22.—O Conselho de ministros deliberou durante grande parte da manhã e primeiras horas da tarde sobre os textos entregues, ontem, pelo general Keitel aos plenipotenciarios franceses.

Prevêem-se novas reuniões do Conselho antes de se chegar a um resultado definitivo. Com efeito, as negociações devem prosseguir e terminar, primeiro, com a delegação alemã; depois, os plenipotenciarios franceses partirão de avião para a Italia, a-fim de tomarem contacto com os plenipotenciarios italianos.

Só depois da discussão com estes, o governo francês poderá tomar uma decisão definitiva e de conjunto sobre a dupla negociação, e tomar a decisão que o interesse do país comporta.—(Havas).

Recomeçaram as negociações

FLORESTA DE COMPIÈGNE, 22.—A delegação francesa nomeada para concluir o armisticio e que passou a noite em Paris regressou esta manhã a Compiègne. Recomeçaram as negociações com a delegação alemã.—(D. N. B.).

As reclamações italianas são mais exigentes que as alemãs

BORDEUS, 22.—Anuncia-se, oficialmente, que os termos das condições alemãs para o armisticio formam um grosso volume de documentação com todos os pormenores, que requerem um longo e cuidadoso estudo. Segundo se afirma, naquela documentação incluem-se tambem as reclamações italianas. O ministro do Interior Pomaret anunciou que todo o governo se encontra em Bordeus.—(United Press).

As operações militares prosseguem

ROMA, 22.—Os meios competentes italianos precisam, mais uma vez, em relação com os pedidos de armisticio dirigidos pela França á Alemanha e á Italia e com as respectivas negociações, que isto não significa de forma alguma a suspensão das hostilidades, mas que as operações militares continuarão invariavelmente o seu curso, pois as hostilidades só poderão cessar depois da conclusão do armisticio.—(R. R.).

A opinião da Imprensa francesa

BORDEUS, 22 — Emquanto prosseguem as negociações para o armisticio e se aguardam informações oficiais a seu respeito, os jornais examinam a situação com serenidade e põem os leitores de sobreaviso quanto aos multiplos boatos que correm ácêrca do teor das condições alemãs.

No «Petit Parisien», Roger Massif lembra que o Conselho de ministros, presidido pelo Presidente Lebrun, se

(Ver continuação na pagina central)

Hoje e amanhã

Na carruagem em que Foch impôs as severas condições do armisticio, sofreram ontem os plenipotenciarios da França a mesma humilhação. A vitoria, como o pendulo, desloca-se de áquem para além do Reno. A-pesar-de alguns seculos de lutas, ainda não foi possivel atribui-la definitivamente a um dos adversarios

Ora vence o francês, ora o alemão.

Não existe em todo o globo conflito mais antigo nem mais dificil de reduzir. O Reno é um rio fatal para os povos que separa e tambem para o resto da humanidade. O cristianismo passou por ele, sem conseguir despaganizá-lo, convertendo-o ao amor e ao perdão.

As ambições dos povos nutrem-se de rancores como a colera do leão de instintos ferozes. A França e a Alemanha parece que vivem para um drama que tem como razão suprema criar para destruir e destruir para criar. Leo Frobenius que se meteu no centro da Africa para surpreender, no isolamento e no silencio, o segrêdo da evolução humana compara as sociedades humanas a uma termiteira onde a formiga branca estabelece a sua comunidade, com ordem, disciplina e harmonia.

E' a felicidade na imobilidade?

Uma falsa aparencia, simplesmente. Quando menos se espera, um grupo audaz de termitas apodera-se de tudo, extermina e paralisa as resistencias, produzindo um forte borborinho.

Desapareceu a termiteira?

Renovou-se sómente: uma hoste jovem e aguerrida ascendeu ao poder e governa, acabando com os velhos hábitos.

O sábio Frobenius não acreditava na liberdade incondicional do homem. Conforme pensava, a humanidade, a-fim-de não envelhecer na materia e na podridão, carece de ser revolvida nas suas seculares passividades, de modo que novas seivas a revigorem.

Que entendia pelo Destino?

O conjunto de leis da natureza e da vida a que temos de sujeitar-nos, embora servindo-nos delas, depois de bem as conhecermos. Uma delas dispõe:

— Não existe repouso, sendo na plenitude da nossa personalidade, em realização constante.

Parar é, portanto, morrer. A vontade como os calabres enrola-se para se distender e distende-se para se enrolar. Dois movimentos que se completam e mutuamente se provocam

Quando a Alemanha dorme, a França vela. E' uma especie de alternativa mecanica. As duas exercem a sua actividade, dentro de dados limites que não podem ultrapassar. O genio das duas nações, se pudesse fundir-se, daria um produto incolor, condenado a uma existencia sem brilho nem ressonancia. D. Quixote e Sancho Pansa, por mais que façam, não atingem a união num só ser.

Foch e Hitler não cabem na mesma consciencia. São diversos, hostis e inconciliaveis.

Paris e Berlim desenvolvem-se em polos opostos: Paris apoia-se em Atenas; Berlim em Sparta.

Maurice Barrés, se fôsse vivo, assim que soubesse como Hitler chegara a Compiègne para ditar á França a ruina da obra de Foch, bradaria:

— Mostrai-me a vossa figura, oh coveiros da minha Patria!

Evidentemente, o autor da Viagem a Sparta *não podia tolerar que a França decaisse.*

Que vale, porém, o talento dum escritor contra uma sentença do Destino?

As derrotas dum povo demandam expiação e ressurreição. O caracter significa vontade ou seja a possibilidade de empregar o pensamento em acção e a acção em plenitude de dominio. Com um mundo de ideias na cabeça, nós quedamos ainda paraliticos.

Que se exige, pois, a-fim-de que do cerebro saia Minerva?

Misticismo, conversão do sonho em virtude, do mandamento em sacrificio, da aspiração em regra de conduta.

DE LUTO

Carlos Trilho

Causou impressão, entre os seus antigos colegas e amigos, a noticia do falecimento do jornalista Carlos Trilho, que marcou a sua posição no jornal «O Mundo», onde começou por ser administrador e terminou sendo director, quando da morte de França Borges. Inteligente e trabalhador, empregou a sua energia noutros ramos de actividade e dirigiu durante algum tempo a Companhia de Seguros Portugal Previdente. Deputado até ao movimento de 28 de maio, era actualmente director da Companhia da Zambezia e consul geral de Nicaragua. Possuia varias condecorações e alguns meios de fortuna que lhe permitiram lembrar-se, no seu testamento, dos seus colegas da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa e dos pobres do nosso jornal.

Carlos Trilho

O funeral sai amanhã, da rua do Jasmim, 11, ás 10 e 30.

Julio Ribeiro

No lugar da Fonte Pedrinha, em Valbom, Gondomar, faleceu o antigo senador e jornalista Julio Ribeiro, figura conhecida de Lisboa quando, após a proclamação da Republica, veio da Guarda, sua terra natal, ocupar o lugar de funcionario de Finanças. Ingressando no Partido Republicano Português, foi por aquela cidade eleito senador. Dirigiu o jornal da manhã «A Montanha», e o da tarde «A Lanterna», e foi governador civil da Coimbra.

Antonio Lopes Braz

No Manicomio Bombarda, faleceu o sr. Antonio Lopes Braz, de 46 anos, antigo sub-chefe da Policia Civica. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

Dois vigaristas de saias

Ha tempos a esta parte duas mulheres, que se apresentam elegantemente vestidas, têm ludibriado numerosos individuos, na provincia, com o emprego do conhecido *conto dò vigario*. Em Salvaterra de Magos o caso assumiu tais proporções que as autoridades locais pediram á P. I. C. de Lisboa que enviasse ali um agente. Noutras terras, as duas mulheres, que andam de automovel, chegam a abordar as pessoas que encontram nas estradas, fazendo-lhes crer que levam dezenas de contos de réis, para entregarem a uma casa de caridade, que nunca encontram, motivo por que confiam aos incautos maços de papel sem valor, recebendo em troco os objectos de ouro que as vitimas usam.

Como se verifica, o *conto do vigario* tem muitos ouvintes na provincia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—Santa Agripina, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja de S. João Baptista, no Lumiar, para a de S. João da Praça.

S. João Baptista do Lumiar, ás 11 e 30, missa solene, por musica.

S. João da Praça, ás 11 e 30, missa, por musica, e exposição do Santissimo, ás 18, terço de bemditos.

Penha de França, ás 11, missa e festa ao S. Coração de Jesus, por musica; ás 21, sermão e *Te-Deum*.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Porque só na proxima quinta-feira se pode efectuar, no Politeama, o ensaio geral da comedia «O Costa do Castelo», original de João Bastos, ficou a estreia desta peça marcada, definitivamente, para a proxima sexta-feira, pela companhia Maria Matos, que nessa noite se apresenta ao publico de Lisboa.

— Além dos artistas Maria Albertina e Carlos Baptista, passa tambem para o elenco do Maria Vitoria, na peça «O onze de Portugal», o actor Alberto Reis.

— Por um grupo de amadores, sob a direcção de Armando de Vasconcelos, vai ser representada, no Trindade, com fins beneficentes, no dia 6 de julho, a opereta «A Viuva Alegre».

— Até ao dia 31 de outubro, deste ano, a exploração do Apolo, em combinação com a empresa Luiz Ruas, pertence ao empresario Antonio de Macedo, que até áquela data ali apresentará espectaculos de feição popular, a preços popularissimos.

— Algumas das melhores rabulas, entre outros papeis comicos, da revista «Beleza de hortaliça», em ensaios no Variedades, vão ser desempenhadas por Antonio Silva, primeiro actor da companhia daquele teatro.

— E' na proxima quarta-feira, como espectaculo, que se realiza no Avenida, pela Companhia Teatral Portuguesa, o ensaio geral da peça «Quero viver!», de Manuel Fragoso, que que ali sobe á cena no dia seguinte.

— Tambem o realizador Charles ensaiou algumas marchas populares que depois de amanhã, vão exibir-se em Lisboa.

— Chegam amanhã a Pombal os artistas da companhia do Teatro do Povo, que ali vão dar espectaculos nos dias 24 e 25 do corrente, seguindo para Boa Vista, no concelho de Leiria.

— Durante a proxima epoca balnear, o Casino Peninsular, da Figueira da Foz, realizará alguns espectaculos de teatro, figurando entre eles uma temporada pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

— A companhia Maria Matos deve inaugurar em breve o teatro-cine de Pombal, recentemente construído, de que a titular daquela companhia é accionista. A nova casa de espectaculos, construída sob projecto dos arquitectos Korrodi, é ampla e elegante, comportando cêrca de 800 lugares.

—A musica da revista «Toma lá cerejas!», é constituida por numeros dos maestros Vasco de Macedo, Raul Ferrão e Jaime Mendes.

—Durante a sua estada nas aguas de Melgaço, o empresario Ricardo Covões trabalhará na organização dos novos espectaculos que vai apresentar no Coliseu, entre eles uma grande revista-fantasia.

—A direcção do espectaculo que o actor Artur Rodrigues apresenta na quarta-feira, no Pavilhão Português, foi confiada ao realizador Piero e a parte musical ao maestro Fernando de Carvalho.

—Regressa brevemente do Porto o actor Soares Correia, indicado para o elenco duma companhia de revistas populares.

—Fala-se novamente na reposição em Lisboa, ainda esta epoca, da peça «O padre Piedade», pelo empresario Antonio de Macedo.

—O actor Vital dos Santos, do elenco da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, vai colaborar, durante a epoca de verão, na companhia Maria Matos.

—Dos teatros que vão funcionar em Lisboa durante o periodo das festas centenarias, falta apenas decidir a situação do Nacional e do Gimnasio, ou dum deles, apenas, conforme as negociações em curso.

—Estreia-se amanhã, no Avenida, de Viseu, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que ali vai dar três espectaculos.

Epoca de verão no «São Luiz»

Os nossos colegas da manhã deram a noticia! O «São Luiz», a partir de terça-feira, vai exibir grandes filmes, a preços reduzidos. Neste fim de temporada, tal facto vale como um autentico brinde para o publico de Lisboa. Terça-feira, teremos pois Clark Gable e Norma Shearer, em «Loucos Divertem-se», programa que se impõe a todos os titulos. Os preços são, como dissemos, acessiveis ás todas as bolsas: Plateia 5$00 e 6$50; balcão a 4$00; camarotes (5 entradas) a 25$00 e 15$00.

Os filmes para hoje e a «matinée» de amanhã no Coliseu

Só hoje e só no Coliseu pode ver os filmes: «Casou com o patrão», com a Claudette Colbert e «O misterio desvendado», genero policial, com Edward Arnold. Os mais baixos preços de cinema. Amanhã, em «matinée» e á noite: «Ladrão de Casaca» e «Brigada Secreta».

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUEZ—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TAUROMAQUIA

Os irmãos Arruza em Evora

Em Evora, na corrida do dia de S. João, segunda-feira proxima, além do cavaleiro Simão da Veiga Junior e doutros bons elementos, toma parte Carlos Arruza acompanhado de seu irmão, recem-chegado de Espanha, onde tem toureado com exito.

PORTUGAL-ESPANHA

A Carioca, continua a enviar chás, cafés e outros artigos para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega. Pedir informações na CARIOCA, L.da. Rua da Misericordia, 9, frente á Igreja de Italia.

METZNER LEONE

Para Luanda embarcou o nosso camarada na Imprensa sr. Eduardo Metzner Leone, a quem desejamos boa viagem e prosperidades.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$00 0
Nova-York	27$80,0	28$30 0
Zurich	6$20,0	6$35,0
Rio de Janeiro ...	-	1$90,0
Libra ouro	240$00,0	246$00,0

VASOS OLARIA ADÃO. - R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361 - Campolide

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Isabel Leite Perry Braga da Cunha, D. Isaura Vaz Ferreira de Andrade, D. Maria Luiza Trigoso Ravara de Oliveira Belo, D. Maria do Carmo de Sampaio de Melo e Castro, D. Helena Arriaga Lane, D. Maria Ferreira Borges da Costa Lima, D. Helena Manuela da Camara Gomes, D. Maria Carolina Kopke Vieira de Castro e D. Rosina Taveira Pinto de Carvalho da Costa e a menina Maria Ana Carlota Meireles de Canto e Castro.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Augusto de Araujo, da Ordem Terceira de S. Francisco, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se hoje, na paroquial de San-

O sr. D. Manuel da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela) e a sua noiva, sr.ª D. Maria Carlota Emauz Leite Ribeiro, durante a cerimonia do casamento

tos-o-Velho, o casamento da sr.ª D. Maria Carlota Emauz Leite Ribeiro, gentil filha da sr. D. Maria Emauz Leite Ribeiro e do sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro, director do Banco de Portugal, com o sr. D. Manuel da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), filho da sr.ª D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo e do tenente-coronel de engenharia sr. D. Luiz da Costa Sousa de Macedo, professor da Escola do Exercito, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram cantados varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, seguiram para a quinta das Sentieiras, no Sardoal, perto de Abrantes, propriedade da avó materna do noivo, onde vão passar a «lua de mel».

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Esta noite, haverá, como nos sabados anteriores, no Casino Estoril, «jantar á americana», seguido de baile, no salão do restaurante, sessão de cinema, no de festa, e «baile a piano» no do «Wonder-bar», sendo necessario para este ultimo o trajo de cerimonia. Amanhã, de manhã, haverá, depois da missa, ponto de reunião no Tamariz, e á tarde e á noite, no Casino Estoril, respectivamente «chá dançante» e «jantar concerto», seguido de baile.

MONT'ESTORIL

Moradia bem mobilada, terraço e pequeno jardim, aluga-se.

Chaves na Leitaria Sport, Rua do Vale, Mont'Estoril. Informações, telef. 4 8045.

REUMATISMO

São geralmente dôres nos braços ou nas pernas os primeiros sintomas do reumatismo. É tempo de tomar precauções. A melhor coisa a fazer é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen actua sôbre os rins e os intestinos, auxiliando-os a desembaraçar o organismo do ácido úrico. Tome Kruschen tôdas as manhãs para acabar com o reumatismo.

MARIA VICTORIA
A's 8,45 e 11 horas. Preços populares
ORA VAI TU!...
Amanhã: «matinée» e duas sessões

BREVEMENTE: Um filme português
PÃO NOSSO
um realizador novo
um filme diferente

SÃO LUIZ Telef. 7172 A's 21 e 30
8.ª semana e ultima
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto**. Protagonistas **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
As 3 raparigas cresceram
Dr. Socrates
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CAPITOLIO Telef. 749 A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
O homem com mascara de ferro
com Joan Bennett
O grito das montanhas

Pavilhão Português
O cabeçudo das trincheiras
MISSÃO SECRETA
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Celia Gomez

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
Doidos á solta...
um filme alegre com **Joan Bennett** e **Adolpho Menjou**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Preços populares
E's um doido, mas quero-lo
com Kay Francis
Mulher marcada
com Bette Davis
Balcão e Plateia: 2$00 e 3$00

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15
O par invisivel diverte-se
A mulher que destruiu Salonica
Preço de verão: Plateia a 2$5 e 1$50.

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
O capitão Furia - Gosto de todas as mulheres

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
5.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
com **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**
As festas de Guimarães

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 21 e 30
Os dois aldabrões
Uma francesinha em Nova York
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15
A vida duma outra
Uma pequena feliz

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
OS MARX NO CIRCO
com os Irmãos Marx

Vida musical

Concerto de orgão e canticos

Ao concerto de orgão do professor Rosa de Carvalho na igreja de N. S. de Fatima, no proximo dia 27, seguir-se-á, pela «Schola Cantorum» das Oficinas de S. José, uma série de canticos, como o «Exultate Deo», em primeira audição em Lisboa, a três vozes mixtas, composição do professor Rosa de Carvalho e executada com grande exito na cerimonia campal de Guimarães.

O produto deste concerto reverte a favor das Oficinas de S. José, e os bilhetes vendem-se na Parceria Antonio Maria e na Livraria Sá da Costa, e nas Casas Sassetti e Cardoso.

ALMOÇO DE HOMENAGEM
ao jornalista inglês O'Brien

Ao jornalista inglês O'Brien, que representa o Britsh Council nas festas centenarias, foi hoje oferecido um almoço de homenagem, a que presidiu Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional. Assistiram o sr. Marcus Check, adido da Imprensa á embaixada inglesa, e todos os jornalistas portugueses que em julho do ano passado visitaram a Inglaterra. No final, trocaram-se afectuosos brindes.

Curso medico 1924-29

No proximo dia 6 de julho reune-se o curso medico de 1924-29 num almoço em Santarem. Todos os medicos dêste curso devem comunicar a sua adesão aos drs. José Farrajota Rocheta, praça Luiz de Camões, 46, 1.º, telefone 21621, ou dr. Gomes de Oliveira, avenida da Liberdade, 198, r/c., E., telefone 51434.

MAJOR-GENERAL DO EXERCITO

Em nome do sr. general Pereira dos Santos, major-general do Exercito, veio apresentar-nos cumprimentos o seu ajudante, sr. capitão Freire da Costa, amabilidade que agradecemos.

«TAÇA DE PORTUGAL»

Antes do encontro Benfica-Barreirense, nas Amoreiras, realiza-se um jogo de «football» entre o Estremoz e a reserva do Benfica, pelas 16 horas.

EXAMES

Fez exame do 4.º ano dos liceus, com alta classificação, a menina Ana Julia Barros Marinhas, filha do sr. dr. Barros Marinhas e da sr.ª D. Sanita Barros Marinhas.

Dr. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 1 (antigo 9)
Consultas das 17 às 19

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, das 21 as 2 horas da manhã: O melhor programa de fados e variedades que o empresario **José Miguel** tem apresentado aos seus dignissimos clientes: o grande xilofenista **Selvaggio,** o popular actor **Octavio de Matos,** e os artistas da canção nacional **Amalia Rodrigues,** Domingos Silva, José Tovar, Fernando de Freitas e Pais da Silva.
Amanhã, em grandiosa «matinée»: **Maria Carmen, Julio Proença,** Maria Augusta, Manuel dos Santos, Jaime Silva e o grande xilofonista **Selvaggio**

ESPLANADA A VOZ DO OPERARIO
HOJE, grandioso programa com a querida e popular vedeta **MARIA ALBERTINA, Alcidia Rodrigues, Frutuoso França, Modesto Maia** e o popular imitador **Humberto Madeira.** Nos intervalos **baile** abrilhantado pela orquestra 58.

Maria Albertina

Retiro da Severa
Hoje e Amanhã
2 — GRANDIOSOS BAILES — 2
FADOS!!! DESGARRADAS!!! DESCANTES!!!

CAFE' LUSO Hoje, das 21 as 2 horas, grandioso programa com a distinta artista **Berta Cardoso,** etc. Amanhã, grandiosa matinée com 6 distintos artistas. No **Café Luso** tem V. Ex.ª frescura.

Verbena de Santa Catarina
Hoje: **Fados, variedades** e **baile. Francisco dos Santos.** Lucilia do Carmo, Frutuoso França, Manuel Calixto e Modesto Maia.

Cova do Vapor
(Lisboa-Praia)
Todos os domingos partidas do
Cais do Sodré ás:
6,55 — 7,45 — 8,25 — 9,25 — 10,05
11,05 — 11,45 — 12,45 — 13,25 — 14,25
15,05 — 16,05 — 16,45.
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$50

A SEMANA SOCIAL DE LISBOA

O ARCEBISPO PRIMAZ DE BRAGA

fez uma notavel alocução

Duas interessantes lições

Encerra-se hoje a Semana Social de Lisboa, promovida pela Liga de Acção Catolica, com uma sessão, ás 22 horas, no teatro Nacional, a que presidirá o sr. Cardial Patriarca.

A's 8 e 30 o sr. arcebispo-primaz celebrou missa na igreja de S. Domingos. E no final fez uma alocução aos «semanistas».

A alocução do arcebispo primaz

O prelado de Braga, D. Antonio Bento Martins Junior, começou por dizer que só pode, verdadeira e eficazmente, fazer doutrinação e acção social aquele que tiver o espirito de Jesus Cristo.

Criticou aqueles que vêem em Cristo apenas um revolucionario, bem como os que julgam que o Evangelho é um codigo de religião pura e simples sem relações com a vida social.

— A analise do texto evangelico, feita de boa fé, demonstra que uns e outros erram. Jesus Cristo, ainda que não fizesse um curso de sociologia, estudou e discutiu com os homens do seu tempo os problemas sociais e lançou as traves mestras dos edificios sociais de todos os tempos.

Lembrou as aspirações evangelicas de harmonia social, da extensão do caracter familiar á sociedade, do espirito de bondade, de união e de paz.

— Cristo ensinou a paz e praticou-a. Ela é a base sobre que ha-de edificar-se a cidade nova e isso será a demonstração de que o Evangelho tem grande valor social.

Acentuou que os judeus falavam tambem de paz. Mas esta palavra, nas suas bôcas, era apenas uma cortesia:

— Quando Cristo dizia «a paz seja convôsco!», esta frase representava um augurio de concordia, de harmonia, que ele não se limitava a prègar mas que realizava. Esse espirito pacifico está em todas as paginas do Evangelho. Nas vesperas da Paixão, quando Cristo queria legar aos seus discipulos e aos seus melhores amigos alguma coisa de muito valioso, só encontrou a paz — o dom supremo que compendiava todos os dons que ele viera trazer ao mundo. Não qualquer paz, mas a sua paz, uma paz de harmonia e de união.

Afirmou que a Igreja tem sempre lutado contra as paixões dos de fora e dos de dentro, para estabelecer o elemento social da paz cristã:

— Ela não existe sem grande espirito de renuncia e de abnegação, sem o desejo de união, sem a compreensão dos outros, sem caridade e sem justiça, sem o amor do proximo ao lado do amor de Deus. E quando essa paz se implantar no mundo terminará a desorganização social provocada pelo individualismo e pelo desvairamento.

Salientou que Cristo, ao receber no ceu os que na vida terrena deram de comer a quem tinha fome e de beber a quem tem sêde e socorreram os doentes e os fracos, e ao enviar para o Inferno os que procederam de forma contraria, mostra eloquentemente o seu espirito e o espirito do seu Evangelho:

— A caridade e a justiça — acrescentou — são irmãs que não podem andar separadas.

Lembrou os principios fundamentais do Evangelho sobre a propriedade, a familia, a fraternidade e a justiça, dizendo que os soberbos e os orgulhosos podem ler o Evangelho, mas não o poderão compreender:

— Para os que o lêem de boa fé, o espirito social que o anima ilumina como a luz do meio dia. E' o grande codigo da vida social. E é com o seu espirito que temos de fazer doutrinação e acção social, se queremos que ela seja viva e eficaz, se desejamos que as nossas construções sociais vivam e sejam solidas e estaveis.

Recordou que um dos pais do comunismo, ha muito tempo, dizia que se o Evangelho se cumprisse seria a base duma sociedade perfeita, fazendo desaparecer os males que ele combatia, e que um grande racionalista afirmou que não ha religião que tenha uma base social tão justa como a religião cristã.

Dirigindo-se aos «semanistas», desejou que para todos eles o Evangelho se tornasse um lugar comum, na palavra e nos actos. E contou uma lenda escocesa: «No seculo XIV o cavaleiro Douglas amava tão ternamente o seu rei que jurou, no caso de lhe sobreviver, arrancar-lhe o coração e levá-lo para junto do sepulcro do Redentor. Morto o rei, Douglas embrulhou o coração real em sêda, colocou-o junto ao seu e partiu para Jerusalem. Mas a saudade, a fadiga e os obstaculos chegaram a fazê-lo pensar em desistir. Então, o coração do rei, revivendo, deu-lhe energia, forçada e decisão de prosseguir. Mais adiante, no meio duma peleja entre cristãos e muçulmanos, o coração real deu-lhe o heroismo que lhe permitiu escorraçar os infieis e dar aos cristãos a vitoria, e a perseverança para levar a bom termo a sua missão».

— Ao iniciar-se esta cruzada das semanas sociais, viestes juntar aos vossos o coração de Jesus Cristo. Esse coração vos animará e vos dará fôrça e energia contra os obstaculos e o cansaço. E assim, chegaremos á aurora duma nova epoca em que Cristo reine nas nossas instituições sociais e em que Portugal tambem reine neste mundo, hoje mergulhado em trevas.

As ultimas lições

A' 18.ª lição presidiu o sr. bispo de Viseu, tendo á sua direita os srs. bispos de Beja e de Cabo Verde e á sua esquerda o sr. bispo de Vila Real.

O sr. dr. Antonio de Almeida, professor da Escola Superior Colonial e deputado, falou sobre «A doutrina da Igreja e a obra colonial dos portugueses»:

— «Ide e ensinai as nações! Baptizai! Prègai o Evangelho a toda a gente!» — eis as palavras de ordem de Jesus Cristo aos apostolos. E ninguem como os portugueses obedeceu a esses ditames. Foi Portugal o principal mensageiro da boa nova — desse testamento sublime que constitue quasi a propria razão de ser de Igreja.

Depois de lamentar que ainda hoje apenas um terço da população do mundo esteja impregnada pela lei transcendente de Deus, disse que para que o evangelizador possa cumprir a sua missão tem de estar unido com Deus pela alma e pela inteligencia.

Lembrou que Portugal nasceu sob o signo da reconquista, e que, depois da reconquista do seu territorio natural na Europa, foi o portador da boa nova no mundo muçulmano que representava uma barreira de ódio e de incompreensão, realizando a ocupação espiritual das terras ignotas, para as conduzir das trevas á civilização.

Falou da vocação missionaria de Portugal; de Santo Antonio; da cruz, que acompanhou sempre a espada, encorajando-a e humanizando-a; da obra missionaria cristã, que foi sempre simultanea com a politica militar e comercial; da politica sectaria do liberalismo, que ao extinguir em 1834 as ordens religiosas anularam em grande parte a sua acção civilizadora e nacionalista nas colonias, pondo mesmo em perigo a nossa soberania, devido á actividade das missões protestantes; das leis demagogicas do primeiro periodo da Republica; do estatuto missionario promulgado do Estado Novo e da tarefa magnifica da Concordata que veio coroar a paz religiosa. E afirmou que os que derem os seus filhos para missionarios ou contribuirem com o seu dinheiro para a obra das missões servirão, melhor do que ninguem, os interesses do Imperio Colonial português.

O sr. dr. Joaquim Martins Pontes, conego da Sé Patriarcal, sob a presidencia do sr. bispo de Beja, pronunciou a 19.ª e ultima lição da semana, sobre «A doutrina do Corpo Mistico e a fraternidade humana».

Disse em resumo: que a Igreja é a comunicação da vida trinitaria á humanidade e uma participação da vida intima de Deus; que é o corpo mistico de Cristo; que é uma sociedade organizada externa e visivel; que a Igreja corpo mistico e a Igreja sociedade visivel constituem uma unica Igreja.

Recordou que nos primeiros tempos da Igreja aos baptizados se chamava «iluminados»; e que, através dos tempos, houve sempre uma tendencia para a unidade, afirmando que só a Igreja a pode realizar — em Cristo.

Seguiu-se uma visita á Exposição do Mundo Português.

ESQUADRA AMERICANA

Sairam hoje para o mar os contratorpedeiros americanos que fazem parte da esquadra surta no nosso porto.

Bom LEILÃO
de mobilias e adornos
AVENIDA VISCONDE DE VALMOR, N.º 23, 3.º, Dt.º
(Junto á Avenida da Republica)
Amanhã, ás 14 e ás 21 horas
Por retirada duma distinta familia para o estrangeiro
SERÁ TUDO VENDIDO PELA MAIOR OFERTA
conforme anuncios discriminativos que publicamos amanhã
Direcção de JAIME SILVA Pregoeiro, AUGUSTO MESQUITA

O «MINUTO DA AMIZADE»
de Radio Clube de Moçambique

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, ao microfone da estação de Radjo Clube de Moçambique, mais uma emissão do «Minuto da Amizade». Novamente falarão para os seus parentes e amigos, que vivem na metropole e nas ilhas adjacentes, cêrca de cinquenta pessoas residentes na cidade de Lourenço Marques.

A sua estação emissora de onda curta de 10 Kw., de Radio Clube de Moçambique, que trabalha diariamente, das 20 ás 22 horas, em 30,88 m. (9.710 Kc/s), e está a ser ouvido entre nós com grande nitidez, inaugura oficialmente, as suas emissões na proxima segunda-feira, presidindo ao acto o governador geral da Provincia de Moçambique, sr. general Tristão de Bettencourt. O programa desse dia abre com algumas palavras que o sr. Presidente da Republica dirige aos colonos daquela colonia.

ROMARIA TRADICIONAL

SEIXAS DO MINHO, 20—A festa e romaria de S. Bento de Seixas, que se realizam a 10 e 11 de julho, devem alcançar excepcional brilho, a avaliar pela actividade desenvolvida pela confraria.

No dia 10 realiza-se o «clamór», que é uma procissão de penitencia, sob a invocação de S. Bento de Seixas. Esta procissão vem sendo realizada, sem interrupção, desde o começo do seculo XVII, época em que houve duas grandes estiagens, em que secaram as fontes e os ribeiros de 13 freguesias dos concelhos de Viana e Caminha, vendo-se o povo na necessidade de ir ao rio Coura em busca de agua. O povo dessas 13 freguesias fundou nessa época a confraria de Santo Isidoro, com sede em Molêdo e fizeram-se votos de vir a este e a outros «clamores» uma pessoa de cada casa, voto que tem sido sempre cumprido.

A' procura dos herdeiros

As autoridades de Vila Chã da Maia pediram á Policia Maritima informações sôbre o paradeiro de João Ramos da Silva, maritimo, que no dia 25 de maio chegou do Rio de Janeiro no «Angola», e que faleceu depois no hospital de S. José, conforme ontem noticiámos.

Fica-se a saber, dêste modo, que o João Ramos da Silva tem familia naquela vila.

TROVOADA EM ARRONCHES

ARRONCHES, 21. — Ontem á noite pairou sôbre esta vila uma violenta trovoada, acompanhada de fortes aguaceiros, que chegou a causar panico. Na estação telegrafo-postal, caiu uma faisca, com tal violencia que danificou os fios telefonicos, havendo ainda um principio de incendio no tecto da estação, que foi prontamente extinto. Não ha desastres pessoais a lamentar.

AMADORES FOTOGRAFICOS
As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.
As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:
6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 61/2 6$50 — Cópia .. $40
Revelagem gratis dos rôlos.
Grandes descontos para revenda.
Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

CLINICA VETERINARIA
do DR. BRUTO DA COSTA
Operações, tratamentos e vacinações
Tosquias, higiene e estetica por pessoal devidamente habilitado
Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c.
(junto á Maternidade Alfredo da Costa)
Consultas das 10 e 30 ás 12 e das 16 e 30 ás 18
Telef. 4 3139

TRAFARIA
Todos os domingos partidas do **Terreiro do Paço** ás:
6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35 — 14,00 — 15,25 — 16,50
PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$00

Praia da Cruz Quebrada
PREÇOS (ida e volta)
De Cais do Sodré e Santos..... 2$00
De Alcantara e Belem..... 1$50
Além dos comboios do horario, realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessarios.

AS NEGOCIAÇÕES PARA O ARMISTICIO

Os plenipotenciarios franceses

regressaram a Compiègne

a fim de conferenciarem com os alemães

(Continuação da 1.ª pagina)

vai reunir esta manhã para receber a comunicação das condições formuladas pelo Reich. O articulista crê infinitamente provavel que as condições germanicas se inspirem numa dupla preocupação: pôr termo definitivo ás hostilidades e assegurar a satisfação das reivindicações territoriais alemãs. Acrescenta que todas as outras hipoteses ou suposições são simples produtos da imaginação.

Em artigo de fundo, o «Figaro» escreve que é preciso vêr as coisas como elas são. «*Nunca tivemos* —afirma— *alma de ciganos, mas é preciso fazer valer o justo preço da paz que pedimos ao adversario, inegavelmente cansado, e cujas conquistas, pelo seu excesso, podem ser contestaveis. A Alemanha não pode dedicar todas as suas forças á tarefa de policia e de oficial de justiça. Para que o tratado de amanhã se execute de bom grado é necessario que ele seja razoavel*».

A «Liberté du Sudoest» compreende e partilha a ansiedade da opinião publica, mas exorta-a a não perder a serenidade, a saber o que quere e a conservar plena lucidez perante os acontecimentos. Aconselha o publico a aproveitar as horas de espera que são impostas aos franceses, não para se perder em agitações ou esgotar-se em prognosticos vãos, mas sim para determinar a conduta a seguir.

Identica atitude preconiza Cazals no «Jour Echo de Paris», considerando que o texto alemão é relativamente moderado, ao passo que o da Italia o é menos. Desconfiando, porém, das informações prematuras, aconselha a opinião publica a aguardar com confiança as decisões que os chefes franceses, que o marechal Pétain, soldado glorioso e bandeira viva, tomarão em nome da patria torturada.

E, finalmente, a «Petite Gironde», ao recordar as palavras recentes do marechal Pétain, afirma: «*Mostrar-nos-emos grandes se soubermos não nos deixar sucumbir pela desdita, mantendo confiança nos destinos da França. Estes destinos*—conclui — *serão aqueles que nós mesmos decidirmos*».—(Havas)

O «Monarch of Bermuda»

vem a caminho de Lisboa

LONDRES, 22—O paquete inglês «Monarch of Bermuda», que leva a bordo 70 subditos italianos, nos quais se inclue o embaixador Bastianini, de regresso ao seu país, partiu ontem para Lisboa, depois de algumas semanas de demora proveniente de negociações diplomaticas que precederam a sua partida. Este paquete desembarcará em Lisboa os passageiros italianos que transporta e embarcará os subditos ingleses que para ali foram conduzidos, vindos de Italia, pelo paquete italiano «Conde Rosso».—(E. T.).

A viagem do duque de Windsor

MADRID, 22.—O duque de Windsor, acompanhado de sua esposa e do seu secretario, chegou ontem á tarde a Madrid e hospedou-se no Hotel Ritz. O duque de Windsor tenciona ficar algum tempo em Madrid. — (D. N. B.).

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

As relações russo-romenas

BUCARESTE, 22. — A Imprensa romena mostra a sua grande satisfação por terem sido reatadas as relações diplomaticas normais entre o Romenia e a U. R. S. S. com a nomeação do novo ministro russo para junto do governo de Bucareste, M. Lavrentriev, que exerceu já funções identicas na Bulgaria.

Os jornais romenos, depois de exteriorizarem a sua satisfação, afirmam que a nomeação de Lavrentriev é interpretada como a indicação de que o governo de Moscovo reconhece a integridade e a independencia da Romenia.

Os mesmos jornais assinalam tambem as amistosas relações actualmente existentes entre a Hungria e a Yugo-Eslavia e a Russia e a Turquia. — (United Press).

A atitude do Equador

em relação á Italia

QUITO (Equador), 22. — O ministro da Defesa Nacional confirmou que por decisão governamental a missão militar italiana que estava a ministrar instrução ao exercito equatoriano tem de abandonar o país até ao dia 31 do corrente mês.

O governo do Equador contratou já com o governo dos Estados Unidos uma missão militar norte-americana destinada a substituir a Italiana.—(United Press).

O regime politico romeno

é pautado pelos regimes totalitarios

BUCARESTE, 22—A Romenia transformou-se completamente num Estado totalitario por virtude da publicação de um decreto que se refere á organização de um partido politico unico, denominado Partido Nacional sob a direcção suprema do rei Carol. O novo partido, que é considerado como instituição publica, terá a seu cargo a direcção moral e material da vida da nação.

O jornal «Curentul» diz que «a Romenia segue politica paralela á do «eixo», presa por laços sucessivamente mais apertados ás potencias que o constituem».

O referido decreto impõe severas penalidades áqueles que lhe ofereçam oposição, ao mesmo tempo que os funcionarios publicos só poderão manter-se nos seus lugares se forem membros do Partido Nacional, o qual exige «desinteressada e completa subordinação do individuo aos interesses de todos». —(Exchange Telegraph).

O rei Carol vai falar

BUCARESTE, 22—O rei Carol pronunciará hoje, ás 21 horas, uma alocução pela radio, dirigida ao povo romeno.—(Havas).

Os filhos do rei Leopoldo

passaram em Coimbra

COIMBRA, 22. — *(Pelo telefone)*. — Em direcção a Lisboa têm passado nesta cidade varios automoveis, que conduzem diversas personalidades politicas francesas e belgas que se refugiaram no nosso país.

Num deles seguiam os filhos do rei Leopoldo da Belgica.

Em Coimbra continua o antigo ministro daquele país, sr. Van Zeeland.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22°,5; minima, 15°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20°,2; minima, 13°,2.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu muito nublado durante parte do dia, e possibilidade de aguaceiros. Vento dos quadrantes de N, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

RESTAURANTE
DO
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

Leia o
sempre fixe

Preparação diplomatica

Enquanto os plenipotenciarios franceses escutam, na historica floresta de Compiègne, as condições do vencedor, a luta em Bordeus prossegue acêsa entre o triunvirato Laval-Marquet-Bergery e o grupo Reynaud-Mandel, apoiado pelos presidentes das duas casas do parlamento. O mundo assiste aos ultimos episodios de um drama de politica interna que está na raiz do desastre militar da França.

Um grupo de parlamentares que se encontra na cidade, onde tambem está instalado provisoriamente o governo francês, resolveu apoiar o marechal Pétain e os homens que com ele colaboram. A' reunião assistiram cêrca de cinquenta pessoas. O Parlamento da França conta mais de novecentos senadores e deputados. Se a existencia do gabinete dependesse dos seus votos, a situação do governo não seria muito airosa.

Não é de votos que se trata nesta hora. E' da França invadida e ocupada em grande parte. E' do seu presente angustioso e do seu futuro sombrio. Como vai ser liquidado um e acautelado o outro? As patrias não morrem, mesmo quando o seu destino parece mais ameaçado. No decurso da sua historia, a nação francesa tem sabido transfigurar-se quando se mostra mais curvada ao peso da derrota militar.

Os franceses estão divididos. Perante o inimigo comum ha partidarios da resistencia e partidarios da negociação. Uns e outros têm um vasto cabedal de argumentos. Praticamente é todo o problema da posição internacional da França que se encontra em causa. Uma vez feita a paz os franceses continuarão a ser uns escassos quarenta milhões, vivendo ao lado de noventa ou cem milhões de alemães incorporados no Grande Reich. A sua existencia livre e digna só pode ser asegurada por uma politica de alianças prudente e por um sistema eficaz de defesa nacional.

Esta dura realidade não difere sensivelmente das que a França conheceu em 1870 e em 1914. Vitoriosa na ultima conflagração, a França não teve, durante vinte anos, a decisão de escolher, entre os aliados que profusamente se lhe ofereciam, aqueles que mais convinham ás necessidades da sua segurança. Com receio de que o soldado francês se tornasse o gendarme da Europa não impôs em Genebra a concepção da força armada internacional indispensavel ao funcionamento normal do regime de sanções. Obrigada a escolher entre a Italia e a Russia deixou que as querelas de politica interna perturbassem a natureza e a elevação dum debate que devia ser nacional antes de ser partidario. Precisava conciliar o seu entendimento com a Grã-Bretanha e as suas alianças orientais e nunca pôde fazê-lo.

Na ultima alocução que proferiu pela radio, o marechal Pétain, que é um militar coberto de prestigio e de gloria, estabeleceu o paralelo desolador entre o numero de divisões que formavam a frente francesa no fim da ultima conflagração, e o numero das que alinhavam quando a França se viu agora na necessidade de pedir o armisticio. A comparação seria mais fundamentada e elucidativa se o vencedor de Verdun cotejasse as cifras correspondentes a 1914 e a 1940, na altura em que as duas guerras começaram. A França não podia ignorar que os ingleses tinham decretado o serviço militar obrigatorio em abril do ano passado e que a incorporação de recrutas na Grã-Bretanha, á data do inicio das hostilidades, alcançava apenas duas classes.

Mais de que da sua preparação militar, que no final se revelou insuficiente, a França tem razões para se queixar da sua preparação diplomatica. No dia em que o chefe dum governo francês pôs a sua assinatura no acôrdo de Munich, os pequenos como os grandes paises da Europa prepararam-se para todas as surpresas. A crise de setembro de 1938 foi a pedra de toque que permitiu avaliar a grandeza dramatica dos acontecimentos que se preparavam. E' por não ter sabido apreender, oportunamente o seu significado profundo e as suas repercussões inevitaveis que os dirigentes da França contribuiram, quaisquer que fôssem as suas intenções, para criar a situação em que a sua Patria se debate neste momento. — C. F.

A EXPOSIÇAO DO MUNDO POR

DOIS NOMES QUE C

na vespera

o arquitecto Cotinelli Telmo

Engenheiro Sá e Melo

A Exposição do Mundo Português, na sua admiravel realidade evocativa, é amanhã inaugurada pelo Chefe do Estado. Como foi possivel semelhante milagre, no tempo e no espaço, num país tão pouco «treinado» em certames monumentais?

Dois homens ligaram o seu nome á grandiosa obra, cada um com o seu caracter, a sua função, os seus metodos de trabalho, que, admiravelmente, se completaram, merecendo, sem sombra de favor, os agradecimentos da nação.

Um é Cotinelli Telmo, arquitecto chefe da exposição, retina larga e audaciosa, a quem se deve, na originalidade dos diversos elementos colaboradores, o panorama do recinto; o outro, é o engenheiro Sá e Melo, a simplicidade natural, a modestia verdadeira, o braço infatigavel, a quem foi entregue a construção geral, num destes actos decisivos e felizes do ministro das Obras Publicas.

Sob o nome do dr. Augusto de Castro, estes dois homens, em onze meses, ilaqueados pela falta de tempo, surpreendidos pela guerra, fizeram um esforço gigantesco, nesta obra que é a de maior vulto e projecção das comemorações centenarias.

Cotinelli Telmo, o maior valor da moderna geração dos arquitectos, temperamento dinamico, visão audaz, soube imprimir á exposição, num circuito logico, e aproveitando, admiravelmente, a configuração do local, um alto sentido alegorico, numa harmonia larga, francamente de hoje, sem nada lhe roubar do seu caracter evocativo do passado, nem da sua expressão do futuro. Mas não foi, apenas, o arquitecto chefe, trabalhando com quinze colegas, sem um unico conflito, o que é raro numa profissão, onde eles são ferteis: foi o investigador, o historiador, o decorador, que tanto se debruçava sobre as pranchetas da oficina, como mergulhava nos arquivos e nas bibliotecas, procurando as sinteses, as legendas, e as imagens dos seculos ressuscitados no certame. Havia chegado aos 40 anos sem dar uma prova, num grande plano, do seu talento—ei-la indiscutivel e brilhante.

Sá e Melo, no retraimento da sua individualidade, sai do seu simples lugar de engenheiro das estradas do

O ATRASO DO «SUD-EXPRESS»

Devido ao grande movimento de refugiados na fronteira, o «sud-express» de ontem só hoje, pelas 7 e 50, deu entrada na estação do Rossio.

Entre os numerosos estrangeiros que procuram refugio no nosso país, destaca-se a sr.ª baronesa de Rotschild.

No «rapido» de Madrid, esta tarde chegado a Lisboa, vieram varios refugiados estrangeiros.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

UGUES

ONVEM RECORDAR

da inauguração:

e o engenheiro Sá e Melo

Arquitecto Cotinelli Telmo

distrito de Aveiro e é lançado no maior conjunto construtivo de todos os tempos. Quando os outros se enervam ou desorientam, ele, calmo, reflectido, os nervos controlados, dispõe, ordena, dirige mais de vinte mil operarios—cinco mil no local da exposição, quinze mil, distribuidos nas fabricas e oficinas do país, sobretudo, no norte—numa extraordinaria mobilização de actividades, e, sobretudo, no seu emprego judicioso, tendo sempre em vista o factor tempo.

Onze meses—nem mais um dia! A exposição triunfou, dentro do seu apertado horario, numa afirmação imprevista de labor artistico e manual dos portugueses, podendo considerar-se como que um ensaio geral da grande exposição internacional da paz—a realizar em Lisboa. E tenhamos orgulho de dizer que, pela primeira vez, na Europa, um certame desta grandeza e categoria, é inaugurado, no dia marcado, e completo.

Outro nome, ha que destacar: Leitão de Barros, director dos serviços centrais que, propositadamente, apagou o seu nome, na obra comum. O homem do torneio medieval de Belem, espectaculo de reconstrução historica incomparavel, e desse deslumbrante cortejo historico, que, ha anos, Lisboa viu perpassar, entendeu que não era essa a sua função nesta hora. Deixou os modelos, e, como sempre, espirito inquieto de rajada, que tem sempre uma ideia viva, ou uma solução habil para qualquer dificuldade, mergulhou na exposição, como em materia ardente. Sobre os seus ombros assentou toda a sua organização interna, já ligando os seus multiplos serviços, já revelando-se, como sempre, o artista de supervisão, o encenador, que sabe conjugar os tons, os efeitos, os elementos decorativos, extraindo deles o maximo de beleza plastica e estetica.

Eis outra vitoria da Exposição, já limpa de andaimes, triunfal nos seus volumes arquitectonicos, nas suas côres frescas e claras e nas suas bandeiras—cidade ideal entre o Tejo e os Jeronimos em cujo centro palpita o pitoresco Portugal pequenino de Antonio Ferro, que, amanhã, será aberta ao publico, como a apoteose do ano aureo!

ESTORIL

ANTIGA PENSÃO ASTORIA

VENDE-SE

No melhor local, esplendida vista de mar e campo. Aquecimento, agua quente e fria e todas as comodidades.

Para Pensão ou residencia particular. Grande jardim, horta, arvores de fruto, etc.

Tratar na Empresa Electrica, Ld.ª
Parque do Estoril

ERICEIRA

ONDINA

Reabre amanhã, 23, este esplendido restaurant

No Palacio da Ajuda

O Chefe do Estado

recebeu o comandante

do «Almirante Saldanha»

O sr. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, esteve hoje de manhã a bordo do navio-escola «Almirante Saldanha», onde foi retribuir a visita que ontem lhe fez o comandante Raul Dantas.

O sr. ministro da Marinha recebeu esta manhã a visita e cumprimentos do comandante do «Almirante Saldanha», que lhe foi apresentado pelo embaixador do Brasil.

O capitão de fragata Raul Dantas foi depois cumprimentar os srs. almirantes major general da Armada e chefe do Estado Maior Naval, presidente da C. M. L. e governadores civil e militar de Lisboa. Deixou tambem os seus cartões ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

No proximo dia 27 haverá uma cerimonia no ministerio da Marinha, durante a qual o comandante do «Almirante Saldanha» fará entrega ao sr. ministro da Marinha do busto do almirante Barroso e de uma placa de bronze, ofertas da Armada Brasileira á Marinha de guerra portuguesa.

Hoje, pelas 16 horas, chegou ao palacio da Ajuda o comandante do «Almirante Saldanha», acompanhado pelo embaixador do Brasil, a-fim-de cumprimentar o chefe do Estado, que hoje começou a dar audiencias naquele palacio, visto o de Belem estar a ser adaptado para receber o de Kent.

O sr. Presidente da Republica recebeu pouco depois o comandante brasileiro, com quem conversou alguns minutos.

O paquete «Colonial»

inaugurou a sua carreira para o Brasil

Conforme estava anunciado, o paquete «Colonial» inaugurou a carreira para o Brasil pela frota da Companhia Colonial de Navegação. Esta empresa comemorou o facto, reunindo a bordo diversas entidades oficiais ás quais ofereceu um lanche. Estiveram presentes representantes da embaixada brasileira ás festas centenarias, do sr. embaixador do Brasil, Junta Nacional da Marinha Mercante, Alfandega de Lisboa, Imprensa, etc.

No salão nobre do paquete, estando presentes todos os administradores da companhia, o sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da C. C. N. proferiu um discurso de saudação á nação brasileira cujo elogio traçou em termos calorosos. Falando da obra da C. C. N. disse que era com verdadeiro orgulho que esta empresa inaugurava a sua carreira para o Brasil.

Falando ainda da fraternidade luso-brasileira disse que Portugal e o Brasil renovados e engrandecidos, são hoje duas nações compreendidas de quem pretende «fazer em paz as revoluções» que o mundo reclama para viver melhor e não para morrer mais depressa.

Ao terminar, o sr. Bernardino Correia saudou o Brasil e os seus representantes, erguendo depois a sua taça pelo Chefe do Estado português, pelo sr. Presidente do Conselho e pelo presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante.

O paquete belga «Thysville»

traz apenas 34 refugiados

O paquete belga «Thysville», que entrou ontem á noite no Tejo, foi fundear no montante do quadro dos navios de guerra. Este navio encontrava-se em La Palisse, quando o porto foi alvo dum bombardeamento aereo. O vapor levantou ferro imediatamente, e a bordo conseguiram fugir algumas pessoas que tiveram tempo de o alcançar.

São em numero de 34 e nenhum deles traz a sua documentação em ordem. Por este motivo, a Policia Internacional esteve hoje durante o dia, a bordo, a legalizar a situação dos passageiros, os quais vêm confiados á casa Pinto Basto.

Trafego no Adriatico

BELGRADO, 22.—O trafego maritimo retomou a sua actividade no Adriatico. O navio «Beograd» recomeçou as suas viagens entre a Yugo-Eslavia e os portos da Grecia. Um navio de carga espanhol, com um carregamento de trigo, partiu hoje para Espanha.—(R. R.).

LISBOA DE ONTEM, LISBOA DE HOJE

Vai ser leiloado

o recheio do Maxim's

que esteve instalado no Palacio Foz

Começa esta noite o leilão do recheio do «Maxim's», o mais elegante clube de Lisboa, instalado no monumental Palacio, na praça dos Restauradores, por ter sido o edificio adquirido pelo Estado. para palacio de recepções e conferencias.

Não se trata dum facto banal, pois o «Maxim's» está ligado á vida da Lisboa mundana das ultimas décadas.

Um pouco de historia:

A casa Castelo Melhor vendeu as propriedades e os terrenos respectivos em 1889 ao primeiro marquês da Foz, filho do primeiro barão, primeiro visconde e primeiro conde de mesmo titulo, que foi militar ilustre e marechal de campo.

O marquês da Foz promoveu a realização de importantes obras no interior do palacio pelo arquitecto José Antonio Gaspar, assistido pelo famoso artista Leandro Braga. Foi conservado o exterior, bem como a capela, sendo, porém, alteado o edificio.

Os salões foram transformados num famoso museu de varias artes (escultura, pintura, ourivesaria e mobiliario) portuguesas e estrangeiras. Foi ali pôsto, por exemplo, um tecto que pertenceu á sala dos reis do convento dos Jeronimos.

A divisão da casa Foz promoveu a dispersão das riquezas reunidas pelo primeiro marquês, a começar no inicio dêste seculo.

O palacio foi alugado ao sr. Manuel José da Silva, proprietario do «Anuario Comercial», e depois foi hipotecado ao Credito Predial, ao qual o adquiriu em 1914 o conde de Sucena.

As peripecias que se sucederam aos esforços do actual conde de Sucena para valorizar as varias iniciativas tomadas com base no belo e vasto palacio foram oportunamente relatadas no nosso jornal.

Quanto ao Club Restauradores (Maxim's»), foi ali instalado, em 1908, pelo locatario da respectiva parte do edificio (valorizada por esculturas de Simões de Almeida), sr. José Nunes Ereira. Por ali passaram as mais interessantes figuras dêste seculo.

Nas suas «Peregrinações em Lisboa», o nosso querido camarada Norberto de Araujo escreve.

«Passando o guarda-vento moderno, entramos numa sala de entrada, ou loja, que constituia o atrio da desaparecida capela; está revestida de belos paineis de azulejos setecentistas representando cenas de batalhas, e que procedem da antiga Fabrica da Polvora, em Alcantara, em cujas ruinas eu tive ocasião, ha dois anos. de notar a sua falta.

«O vestibulo, despido ha muito dos seus adereços e mobiliario, ostenta essas belas quatro colunas de marmore, coroadas por capiteis de bronze doirado, obra do artista lisboeta José Onofre.

«A grade da escadaria, em quatro *panos*, é riquissima, obra dos *ateliers* Moreau, de Paris, chumbada em marmore cinzento, e reproduz os brasões do Marquês da Foz, entre flabelos de palmas e folhagem, ornatos de bronze fôsco e recamos e rodeios salientes.

«A galeria da escadaria, mantendo o estilo de Luis XVI, do desenho de Leandro Braga, ostenta soberbo tecto, restaurado em 1929 após o incendio, e uma admiravel colunata; os quadros que ornavam as paredes desta galeria ou patim superior foram retirados ha alguns anos pelo conde de Sucena, e os seus lugares estão disfarçados pobremente.

«Numa sala — «fumoir»—, vê-se ainda um fogão monumental de quatro pilastras de carvalho, e uma guarnição de rica talha de Leandro Braga.

Na galeria interior notam-se oito bustos de marmore sôbre pilastras ou plintos de marmore verde.

«O salão nobre — antiga sala do jogo —ou Sala de baile (do antigo palacio) desenvolve-se no estilo Luiz XV, ou da Regencia, e o entablamento é sustentado por dezasseis pilastras; a moldura forma uma curiosa elipse. A cupula remata com uma pintura do seculo XVII, escola holandesa, atribuida a Weenix. As pinturas das sobreportas e dos medalhões são do pincel de Columbano.

«A sala contigua, de Luiz XVI, antiga sala de jantar, e depois tambem de jogo é igualmente muito bela, ostentando sete molduras de Malhôa; todo o seu desenho e ornamentação são do risco de Leandro Braga. O tecto, em estuque, deve-se ao artista português Meira.

«Varias outras salas e saletas do palacio têm sido transformadas, no decorrer dos tempos.

«O actual *salão-dancing* foi construido em 1919 sôbre os antigos jardins interiores, dos quais existem vestigios; não oferece interêsse artistico de maior; os seus materiais pobres.

«O Palacio Foz—sem cousa alguma das suas preciosidades de museu—foi um pouco desfalcado no tempo do conde de Sucena. Os proprietarios do «Maxim's», inquilinos da casa ha trinta anos, têm velado por quanto lhes foi confiado e que constitue, qualificadamente, «monumento nacional».

Leitor: eis o que, se não puderes comprar, poderás admirar esta n no antigo Palacio Foz, onde esteve instalado o mais elegante clube de Lisboa.

NO EXTREMO ORIENTE

Começaram as operações japonesas ao norte de Hong-Kong

HONG-KONG, 22. — Anuncia-se esta manhã que um pequeno contingente de forças japonesas desembarcou em Namtau e seguiu para Shumchum, onde é esperado na tarde de hoje.

A agencia de noticias japonesa anuncia, por sua vez, de Cantão, que as tropas japonesas realizaram tambem um desembarque na foz do rio das Perolas e começaram as operações ao norte de Hong-Kong, com ordem terminante de cortar a ajuda inglesa aos chineses em Chung King.—(U. P.).

Bombardeamento de Chung-King

CHUNG-KING, 22.—Cento e cinquenta aeroplanos japoneses, continuando a sua serie de «raids» contra esta capital, lançaram mais de oitocentas bombas, que causaram a destruição de 3 mil casas e as edificações do novo governo chinês.

A-pesar da grande destruição causada plas bombas, o numero de mortos e de feridos foi relativamnte diminuto, em consequencia da maioria dos civis ter abandonado Chung-King durante as duas ultimas semanas.

Houve grandes incendios na parte velha da cidade, onde os prejuizos foram muito elevados.—(United Press).

Conferencia Pan-Americana

A adesão da Argentina

BUENOS AIRES, 22—O ministro dos Estrangeiros, Cantillo, aceitou o convite de Washington para participar na Conferencia Pan-Americana.

O convite foi aceite pelo governo argentino, sob reserva de que o problema das ilhas Falkland não será tratado naquela conferencia, alegando que, não se tendo modificado o ponto de vista argentino quanto ao mesmo, seriam inuteis todas as discussões que lhe dissessem respeito.—(Havas).

O NOVO GOVERNO LETÃO

TALIN, 22—Constituiu-se o novo governo letão. O presidente do Conselho é o escritor dr. Jthannesvares. O novo ministro dos Estrangeiros é Nicolandresen.—(Havas).

Sorrir cativantemente

só o faz quem embeleza a bôca por meio do uso da

Pasta dentífrica «55»

que se vende em tubos, ao preço de

2$50

Esta rapariga tornou-se bonita, duma maneira surpreendente, em 8 dias — leiam mais abaixo a carta autêntica na qual explica exactamente como o conseguiu e como qualquer senhora pode fazer o mesmo

«Ainda não estou em mim», escreve Mlle F... «quando olho para as 2 fotografias tiradas há 8 e 10 dias. Tinha então rugas e linhas na fronte e em volta dos olhos e da boca. A minha tez era terrosa e escura. Hoje a minha pele aveludada, clara e sem rugas, faz a admiração e a inveja das minhas amigas. Digo a todas para empregarem os Cremes Tokalon, Alimentos da Pele — Côr de Rosa para a noite e Branco para de dia. Muitas delas riram-se de mim até os experimentarem elas proprias. Mas após os resultados obtidos ficaram tão entusiasmadas como eu propria».

O Creme Tokalon, Côr de Rosa — Alimento para a Pele, contem Biocel —surpreendente e precioso elemento da mocidade descoberto por um celebre Professor da Universidade de Viena. Empregue o Creme Tokalon— Côr de Rosa—Alimento da Pele, á noite, antes de se deitar — a sua acção nutritiva e embelezadora produz-se durante o sono. A pele torna-se firme e sem rugas. Para de dia use o Creme Tokalon Branco, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara, sem pontos negros nem poros dilatados.

GARANTIA DE REEMBOLSO

Tôda a senhora que empregar este simples tratamento «3 minutos por dia» pode obter uma pele aveludada de rapariga e uma tez fresca e encantadora. Os resultados obtidos em milhares de casos foram tais que podemos dar a garantia formal de reembolso. Compre, hoje mesmo, um tubo ou boião dos dois cremes Tokalon — Alimento para a Pele. Empregue-os durante 10 dias como indicado. Se não ficar encantada com os resultados verdadeiramente notaveis que obterá, devolva-nos os boiões ou tubos, mesmo meio gastos e o seu dinheiro ser-lhe-á integralmente reembolsado.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção — Lisboa, que atende na volta do correio.

E' conveniente
E' necessario
E' indispensavel

empregar nas frituras sómente **OLEO DE MENDOBI** da **COMPANHIA UNIAO FABRIL** — ela só pode garantir, é claro, a qualidade do que fabrica.

Isto para que não haja falta de azeite para o prato e mais aplicações em que o paladar é importante.

O oleo de mendobi é para se vender puro, puro se deve vender o azeite.

Porém, em sua casa pode misturar como quizer e lhe convier.

Consumir **OLEO MENDOBI** é:

— favorecer a agricultura colonial;
— favorecer a agricultura metropolitana para permitir á lavoura poder exportar azeite a bom preço.

O **OLEO DE MENDOBI** e o AZEITE fizeram a paz — não houve vencido nem vencedor — houve a convicção indiscutivel de que a economia nacional precisa dos dois produtos generalizados no consumo publico para que não faltem gorduras nem encareça a alimentação publica por esse motivo.

COMPANHIA UNIAO FABRIL
A Gerencia

Vidraria Moderna
Rua da Prata, 274-276
Artigos de ménage, trens de cozinha de aluminio e ferro esmaltado, peças avulso.

Parque Palace Pensão
Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Whiskies e Gin Americanos
AMERICAN RYE WHISKEY
KENTUCKY BOURBON WHISKEY
SCHENLEY'S GIN
Unicos representantes em Portugal
TAVARES DA SILVA L.DA
33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA **Telefone 22657**

Deseja ter uma boa refeição?
Vá ao **RESTAURANTE PALMEIRA,** onde encontrara um serviço de cozinha a portuense e os melhores vinhos verdes da sua sucursal do Porto. Rua do Crucifixo, 69-73 - Lisboa. Trav. de Passos Manuel, 36 — Porto.

MOBILIAS DA GRANJA
CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

COMARCA DE LISBOA
Tribunal Judicial da 8.ª Vara

Pelos autos de Execução sumaria que a Sociedade Nacional de Tipografia move contra Bastos, Ferreira & C.ª, L.ª, com sede na Calçada do Garcia, n.º 13, 1.º e que correm pela quarta secção da oitava vara de Lisboa, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução. O Chefe da 4.ª Secção, *José Pinto Morais da Cruz.* Verifiquei: O Juiz de Direito, *A. Gonçalves Pereira.* O Solicitador, *Souto Junior.*

ANUNCIO

No dia 2 de Julho proximo, pelas 13 horas, ha-de proceder-se á venda em hasta publica, á porta do Tribunal judicial da 4.ª Vara desta Comarca de Lisboa, em 2.ª praça, pelo maior lanço oferecido acima de metade dos valores das suas avaliações, de diversos moveis penhorados a Marcelino Pelayo e esposa pelos autos de execução sumaria que lhes move José Augusto da Silva Antunes. Lisboa, 7 de Junho de 1940. O Chefe da 3.ª Secção: *Ricardo Jorge Rodrigues.* Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito: *Antonio Rovisco.*

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

O CLIMA DE SINTRA

deve-se á arborização da Serra e á proximidade do Oceano.

Sintra está ligada a Lisboa pelo comboio, á Praia das Maçãs por carreiras de electrico e á Ericeira e Estoril por caminhetas.

Comarca de Lisboa
Juizo de Direito da 6.ª Vara

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da Comarca de Lisboa, 2.ª Secção, e pelos autos de execução sumaria de letra movida por Mateus Gregorio Gomes contra José Domingos Balsa, proceder-se-á no dia 28 do corrente mês de junho, pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Vara, á arrematação em hasta publica do direito e acção á quarta parte que o executado possue numa quota na Sociedade Balsa, Branco & Bernardo Limitada, com sede na rua da Bombarda, n.os 77 a 83 desta cidade, a qual será entregue a quem maior preço oferecer acima do da sua avaliação, que é de quinhentos escudos.

O chefe da 2.ª Secção,
Carlos Marques

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Diogo Sarmento

Exposição do Mundo Português

Horario dos combóios eléctricos entre Cais do Sodré e Belém

De Cais do Sodré para Belém	De Belém para Cais do Sodré
9 — 53 b)	11 — 28 b)
10 — 53 b)	12 — 26 a) d)
12 — 13 b)	13 — 08 b) c)
12 — 43 b)	13 — 38 b)
13 — 45 d)	14 — 08 b) c)
14 — 23 b)	14 — 46 a)
15 — 00 a)	15 — 28 b)
15 — 45 a)	16 — 06 a)
16 — 18 b)	16 — 58 b)
17 — 23 b)	17 — 58 b)
17 — 53 b) c)	18 — 58 b)
18 — 23 b)	19 — 35 a)
18 — 53 b) c)	19 — 58 b) d)
19 — 20 a) d)	20 — 21 a) c)
19 — 23 b) c)	20 — 28 b) d)
20 — 03 b)	21 — 08 b)
20 — 53 b)	21 — 36 a) d) e)
21 — 35 a)	22 — 21 a)
22 — 30 a)	22 — 53 b) d) e)
23 — 33 b)	23 — 21 a)
0 — 40 a)	0 — 21 a)
1 — 48 b)	1 — 21 a)
	2 — 36 a)

OBSERVAÇÕES

a) Directo.
b) Pára em todas as estações.
c) Só aos dias uteis.
d) Só aos domingos e feriados.
e) Só se efectua de 1/7 a 31/9.

Os comboios directos fazem o trajecto em 5 minutos e os que param em todas as estações em 9 minutos.

Preços dos billhetes—1.ª classe, 1$95; 2.ª classe, 1$50; 3.ª classe, $85.

Assinaturas, a partir de um mês de validade, com limite de viagens e sem limite de viagens, a preços reduzidos.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7477	400.000$
227	30.000$
7512	20.000$
8351	10.000$
7476	2.260$
7478	2.260$

Premiados com 2.000$00

2962 4295 7785 9069

Premiados com 1.000$00

2763 3166 4389 4395 6077 6471 6636 6800

Premiados com 300$00

UNIDADE

3

DEZENA

98

CENTENA

102 142 221 413 440 455 667 677 768 896

MIL

1066 1120 1194 1390 1525 1534 1601 1617 1713 1723 1791 1886

DOIS MIL

2065 2123 2158 2208 2217 2220 2241 2256 2452 2526 2581 2607 2644 2690 2830 2868

TRES MIL

3022 3087 3121 3195 3356 3444 3521 3570 3655 3792 3794 3882 3907

QUATRO MIL

4179 4221 4225 4256 4324 4372 4552 4703 4743 4975

CINCO MIL

5044 5189 5215 5455 5577 5623 5676 5981

SEIS MIL

6247 6325 6350 6405 6474 6499 6512 6592 6615 6638 6688 6719 6753 6771 6879 6995

SETE MIL

7000 7111 7158 7160 7162 7291 7328 7357 7412 7572 7595 7828 7916

OITO MIL

8030 8041 8045 8116 8139 8358 8392 8398 8409 8440 8610 8619 8638 8658 8755 8810 8926

NOVE MIL

9061 9106 9132 9153 9208 9212 9287 9228 9340 9355 9531 9842 9877 9926 9955

DEZ MIL

10027 10090 10109 10147 10167 10246 10265 10363

Os numeros de **7401** a **7500**, de **201** a **300** de **7501** a **7600** e de **8301** a **8400**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premios.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8**, têm o premio de **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

CASA CONDEIXA

Vendeu o 3.º e 4.º premios

7512 .... 20.000$00
8351 .... 10.000$00

(Bilhetes certos)
VENDIDOS AO NOSSO BALCÃO.

Habilitem-se V. Ex.as para as proximas lotarias de
400.000$00

Bilhetes e fracções aos preços correntes
(Pelo correio mais 1$00)

Pedidos à

CASA CONDEIXA
217, Rua Arco do Bandeira, 217
(Proximo ao Rossio)
TELEFONE 26480

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade!!!

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

Continua a maré da sorte na
Casa Feliz Ferrão
do PORTO. Vendeu hoje 30 cautelas do 2.º Premio
N.º 227 — 30.200$00
Pedidos a **FELIZ FERRÃO**
—rua Fernandes Tomás, 863
—Telef. 6905 — PORTO.

TERMAS DO ESTORIL
Reabertura a 1 de Julho
Banhos de agua mineral e de agua do mar, quentes e carbo-gasosos.
Duches — Pulverizações e Inalações. etc.
Ondas curtas — Diatermia
Raios infra-vermelhos e Ultra-violeta
Corrente electrica
mecanoterapia-Massagens-Cultura Fisica
Sala de armas

STORES
Cortinados, fundos de montras, cobertas, naperons e todos os artigos semelhantes. Filet, voile, etamine, marquisette, rendas, franjas, etc.
Casa especializada
A. Vincent, L.da Rua Ivens, 56 - Tel 2 1972

Casa da Fé

Distribuiu na lotaria de hoje muitos premios aos seus Ex.mos Clientes

Tem grande palpite em vender na proxima lotaria a
SORTE GRANDE

Procure a sua felicidade habilitando-se na

Casa da Fé

R. Bernardino Costa, 32 **Trav. Corpo Santo, 17,19**
TELEFONE 21059

Dinheiro aos montões!

Distribuiu-o hoje a

Casa da Sorte

LISBOA Rossio, 119 — **PORTO** R. Sampaio Bruno, 37 — **BRAGA** L. de S. Francisco, 9

a qual vendeu o

1.º premio no n.º 7477

400.000$00

e, ainda, o 2.º premio no n.º 227

30.000$00

Mais uma vez a afortunadissima

Casa da Sorte

deu aos seus inumeros clientes
DUAS «SORTES GRANDES»
numa só extracção!

5000 pelos de barba em 60 segundos

Todas as manhãs a sua lamina ou navalha corta dificilmente 5000 pelos de barba, deixando a pele irritada e tirando-lhe o lustro natural.

Trez coisas bem desagradaveis que se podem remediar por este meio: Friccionar bem a pele com Creme Nivea, antes de ensaboar a cara.

1. Suavisa a pele e deixa deslisar bem a lamina.
2. Abranda os pelos da barba podendo-se corta-los com facilidade.
3. O Creme Nivea impede que a pele seque e evita a sensação de ardor.

Depositario:
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisboa

F. A. 691

O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.
E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.
O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.
Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO
Prefiram **«BREITLING»**
Modêlos modernos de 1940 — em aço, plaquè e ouro
N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

LONGINES
10 GRANDS PRIX

A marcha das hostilidades

A aviação inglesa bombardeou Berlim

onde parece ter causado pequenos prejuizos

BERLIM, 22.—A' 1 e 40 de hoje houve alarme aereo nesta capital, pela aproximação de muitos aeroplanos inimigos, que foram atacados pela D. C. A. e por aviões de caça germanicos nos bairros situados ao sul e a ocidente de Berlim, antes de sobrevoarem a capital.

Três bombas incendiarias foram lançadas pela aviação inimiga sobre a velha estação de Babelbsberg, perto de Potsdam. As autoridades afirmam que os danos causados foram pequenos.

Um empregado do escritorio da United Press, que esteve á escuta do primeiro «raid» inimigo que se verificou de madrugada nos bairros exteriores de Berlim, declara ter ouvido 25 explosões distantes que fizeram vibrar violentamente as casas da capital alemã.—(United Press).

O interior da carruagem onde os plenipotenciarios franceses receberam ontem as condições do armisticio e onde se efectuaram tambem as reuniões que precederam a assinatura do armisticio de 11 de novembro de 1918

«Raid» inglês á Holanda

LONDRES, 22. — Segundo um comunicado do ministerio do Ar, aparelhos da aviação naval e da aviação costeira britanica atacaram ontem os navios inimigos, as docas, os armazens navais e os depositos de carburantes no porto holandês de Willemsoord, actualmente ocupado pelos alemães. Foram afundados dois navios e destruido um avião de caça. A R. A. F. sofreu a perda dum aparelho, abatido pela artilharia inimiga.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento de Turim

TURIM, 22—A perfeitura anuncia que durante a incursão aerea do inimigo, na noite de 14 para 15 do corrente mês, 14 civis ficaram feridos, entre os quais se contam cinco mulheres. Um dos feridos morreu.—(R. R.).

Aviões alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 22. — Os «raids» realizados pela aviação inimiga sobre territorio da Grã-Bretanha durante a noite de ontem para hoje tiveram um caracter de larga dispersão, pois que foram acompanhados de lançamentos esporádicos de bombas sobre uma extensa area costeira do nordeste, do leste e do sueste. Foram abatidos a tiro, pelo menos, três aparelhos germanicos e as noticias recebidas referem-se apenas a três civis mortos e três feridos e a prejuizos materiais de valor insignificante. — (Ex. Tel.).

Alarmes aereos em França

BORDEUS, 22 — Cêrca das 0 horas houve alarme aereo nas regiões de Varoise e Bocas do Rodano. Terminou vinte minutos depois.—(Havas).

«Raid» aereo sobre o Cairo

CAIRO, 22.—Registou-se na madrugada de hoje o primeiro «raid» aereo sobre esta cidade. Não foram lançadas bombas pelos aviões que o realizaram, mas deram-se alguns incidentes de pouca importancia, resultantes da queda de estilhaços das granadas disparadas pela artilharia anti-aerea.—(Exchange Telegraph).

A Irlanda apressa

os seus preparativos de defesa

DUBLIN, 22.—A Irlanda intensifica os seus preparativos militares. E' cada vez mais elevado o numero de voluntarios que acorrem a alistar-se nas fileiras. Nos pontos estrategicos está a ser colocada apressadamente artilharia, bem como metralhadoras anti-aereas. Estão a fazer-se muitos outros preparativos de defesa. Toda a população civil coopera activamente com as autoridades militares para que esses preparativos terminem o mais rapidamente possivel.

O povo irlandês demonstra, desta maneira, que não esqueceu o aviso solene que ha dois dias lhe dirigiu o Presidente De Valera, quando lhe disse: «A nação está em perigo. Conforme as horas passam, assim o perigo aumenta. Aqueles que ainda não se alistaram nas fileiras do exercito devem fazê-lo imediatamente. Os telhados dos nossos vizinhos estão a arder e as chamas ameaçam já devorar os nossos. Não ha tempo a perder. E' necessario que coloquemos rapidamente todos os soldados nos seus postos prontos a defender qualquer ataque dirigido contra nós. Devemos resistir até á ultima e vender cara a vida. O perigo é mais iminente que muitos julgam».—(United Press).

A atitude do Egipto

O Primeiro ministro demitiu-se mas o rei não aceitou a demissão

CAIRO, 22.—Embora o Egipto, no seu intimo, apoie a Grã-Bretanha e não simpatize com os italianos, torna-se cada vez mais claro que o país se encontra extremamente desorientado no ponto de vista da sua politica interna, carecendo com urgencia de uma direcção. O Primeiro ministro Aly Pasha Meher apresentou ontem a sua demissão, mas o rei Farouk não a aceitou, aguardando a resposta a uma mensagem pessoal que enviou ao rei Jorge VI. Sabe-se que o embaixador da Grã-Bretanha, Lampson, transmitirá hoje a resposta do rei de Inglaterra.

Aly Pasha Meher declarou publicamente que deseja dar lugar a um governo de concentração ou nacional, mas que todos os esforços, num ou noutro sentido, falharam até aqui, devido á impossibilidade de encontrar um chefe que aceite o encargo, que é reconhecidamente delicado. E' absolutamente necessario que qualquer novo governo, que de futuro se constitua, tenha completo apoio economico da parte da Grã-Bretanha e é evidente que a sua assistencia para a colocação da ultima colheita do algodão egipcio, cujas vendas estão grandemente reduzidas, por virtude dos acontecimentos, se revelará, não só como negocio rendoso para aquele país, mas terá tambem influencia muito importante na politica futura do Egipto. — (Exchange Telegraph).

Sirios e libaneses

afirmam a sua lealdade á França

BEYROUTH (Siria), 22—A colonia francesa da Siria e do Libano reuniu-se em Beyrouth, resolvendo por unanimidade apoiar o Governo francês e continuar a luta ao lado dos aliados, colocando á disposição destes todos os seus recursos.

Os sirios e os libaneses afirmaram nesta reunião a sua lealdade á França.—(United Press).

A atitude americana

Os navios da Cruz Vermelha nas zonas de guerra

WASHINGTON, 22.—A Camara dos Representantes aprovou o projecto do Senado, que autoriza os navios da Cruz Vermelha a dirigirem-se para as zonas de guerra sem a garantia dos beligerantes quanto á segurança do salvo-conduto. No entanto, os navios como já se disse, não poderão entrar numa zona de bloqueio efectivo sem o consentimento dos beligerantes. O projecto será agora submetido á assinatura do presidente.—(D. N. B.).

WASHINGTON, 22.—A Cruz Vermelha americana criou um «comité» em Londres.—(D. N. B.).

Produtos oferecidos á Inglaterra

NOVA YORK, 22—No dia 24 do corrente mês embarcam para a Inglaterra 10.000 quilos de alimentos concentrados, drogas, especialidades farmaceuticas e instrumentos medicos, que foram oferecidos por firmas de produtos quimicos e farmaceuticos. — (United Press).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Deram-se encontros locais ao sul do Loire, principalmente em Montcontour, Ligueil, Chatillon-sur-Indre, bem como em Saint-Etienne e Roanne.

No Rodano, em Andance, um destacamento de spahis repeliu, depois de renhido combate, elementos inimigos que compreendiam um batalhão e carros de assalto.

Nos Alpes, os italianos tentaram, sem exito, alguns ataques locais».—(Havas).

ALEMÃO—«Foram tomados os importantes portos de Saint Malo e Lorient, na Bretanha. No Loire inferior, foram alargadas as testas de pontes. Foi ocupada Thonars.

Na Lorena e nos Vosges, o nosso ataque teve como resultado a desorganização de outros destacamentos inimigos cercados. Foi conquistada Gerardmer. O numero de prisioneiros feitos nesse sector ultrapassa 200.000. Figura entre eles uma brigada completa de «spahis».

Nos outros sectores, aumenta igualmente e de maneira continua, o numero de prisioneiros, contando-se entre eles o comandante das forças maritimas do norte e outros almirantes, um general comandante de exercito e muitos generais de divisão.

Além de grandes despojos militares, constituidos por armas material de guerra de toda a especie, cairam nas nossas mãos 260 aviões, devido á tomada de muitos aerodromos.

Grupos de aviões de bombardeamento «stukas» atacaram as fortiicações inimigas, concentrações de tropas e transportes, a oeste de Estrasburgo e a sudoeste de Weissenburgo, assim como ao sul do Loire. Na foz deste rio e na do Gironda, foi afundado um navio de comercio de 8.000 toneladas, avariado outro de 4.000 toneladas e destruidos dois hidro-aviões.

Foram levados a efeito com exito ataques contra objectivos militares importantes da Inglaterra, entre eles a fabrica de armas de Billingham.

A' tarde, três aviões inimigos foram obrigados a descer depois de curto combate aereo, nas proximidades da ilha holandesa de Texel. Três outros aparelhos foram obrigados a regressar ás bases. Aviões de bombardeamento aviões torpedeiros britanicos atacaram, sem resultado, um navio de linha alemão. A D. C. A. desta unidade derrubou seis aparelhos inimigos. Aviões de caça alemães que intervieram no combate destruiram mais sete aeroplanos inimigos.

As perdas do inimigo nos ares elevaram-se, no dia 21 de junho, a 25 aviões, dos quais 11 foram destruidos em duelos aereos seis pela D. C. A. e outros seis pelas baterias dos navios de guerra, emquanto o resto foi destruido em terra. Falta um avião alemão.

Noticias ulteriores anunciam que de 4 a 20 de junho foram destruidos 63 aviões inimigos, além dos já indicados, de maneira que a cifra total das perdas inimigas, naquele periodo, compreende 765 aparelhos. O numero total dos aviões inimigos destruidos, desde o começo da ofensiva na frente ocidental, pela D. C. A. era em 15 de junho de 854.

Um submarino que regressou, sob o comando do capitão de fragata Roesing, anuncia a perda de 42.626 toneladas inimigas. Outro submarino torpedeou o transporte inglês «Ettrick», de cêrca de 11.000 toneladas. Ainda um outro submarino atacou com exito um grande comboio britanico.

Durante a noite de 21 paar 23, aviões inimigos voaram sobre a Alemanha do norte e de oeste e atacaram, pela primeira vez, os arredores de Berlim. Como sempre, até agora, as bombas causaram estragos pouco importantes em objectivos não militares, mas foram mortos e ficou ferido certo numero de civis.

Nos combates dos ultimos dias, distinguiram-se, por uma bravura extraordinaria, o coronel Neumann-Silkow, comandante de uma brigada de atiradores o tenente barão von Boeselager, chefe de um esquadrão de cavalaria, e os alferes Michel, dum regimento de cavalaria, e Meder, de uma secção de caçadores de carros blindados.—(D. N. B.).

ITALIANO—«No Mediterraneo, a marinha e a aviação intensificam em toda a parte a sua actividade. Três navios inimigos dos quais dois armados foram afundados pelos nossos submarinos. Um cruzador que fazia parte de uma formação foi atingido pelos nossos bombardeiros a leste das ilhas Baleares. Durante o dia e a noite, as bases de Biserta e de Marselha foram bombardeadas por vagas sucessivas da nossa aviação. Em Biserta um cruzador foi atingido, um arsenal danificado e depositos de carburantes incendiados. Não foram menores os prejuizos sofridos pela base de Marselha.

Na Africa do norte, efectuaram-se violentas acções aereas contra Marsa Matruh, sede dos altos comandos ingleses, atingindo efecazmente a localidade e formações inimigas. Uma acção inimiga sobre Tobruk atingiu em cheio uma enfermaria da marinha italiana. Deploram-se alguns mortos e feridos, entre médicos enfermeiros e hospitalizados. Um aparelho inimigo foi abatido pela D. C. A. da marinha.

Na Africa Oriental, houve numerosas acções sobre as bases inimigas de Port Sudan, Uareb e sobre fortins e campos de aviação do Kenia. Durante uma incursão inimiga sobre Dire Daua, foi abatido um aparelho inglês. Deram-se outras incursões inimigas sobre o territorio metropolitano e sobretudo na Italia do Norte e na Sicilia, quasi todas sem lançamento de bombas, menos em Cirie (Turim) e Livorno, onde habitações do centro da cidade foram atingidas sem provocar vitimas».—(R. R.).

As revoluções alemã e espanhola

Quem quiser compreender a Alemanha e a Espanha de hoje deve lêr o «Quem vem lá?», de Felix Correia. Cada exemplar custa dez escudos.

Faça calor ou frio

No Capitolio ha sempre lugares magnificos, no terraço ou no salão, para se verem os melhores programas de cinema a 2$00 cada bilhete.

CYMA
Relogio de precisão sem igual